



Ciências Agrárias

ESTIMATIVA DO COMPORTAMENTO DA CURVA DE CRESCIMENTO DE CAPRINOS DE RAÇAS LEITEIRAS

Nardele Moreno Rohem Junior, Raphael Pavesi Araújo, Norberto Silva Rocha, Ricardo Augusto Mendonça Vieira, Carlos Henrique Paiva Camisa Nova

Os caprinos apresentam particularidades quanto aos hábitos de pastejo, às atividades físicas, às exigências em água, ao grau de seletividade por determinados alimentos, à composição do leite, à composição de carcaça, às desordens metabólicas e à sanidade em geral, o que justifica seu estudo particular em relação aos demais ruminantes domésticos (AFRC, 1993; 1997). Os modelos de crescimento podem ser utilizadas para descrever o crescimento do animal ao longo do tempo, auxiliando no estabelecimento de programas alimentares e na definição da idade ótima de abate. Com isso, o objetivo do trabalho é avaliar os processos de crescimento de caprinos de raças leiteiras bem como os modelos matemáticos delas derivados. Foram utilizados 58 cabritos castrados de raças leiteiras, realizados abates periódicos 90; 135; 210; 270; 365, 485, 600, 720, 780, 840, 870 e 900 dias de idade, além do nascimento, sendo o grupo controle. Foram realizadas quantificações do consumo alimentar, por meio da pesagem da oferta e sobra de alimentos diariamente. Após o abate, o animal foi eviscerado e o conteúdo do trato gastrointestinal será retirado para determinação do peso corporal vazio (PCVZ). Foi utilizada a meia carcaça esquerda dos animais. Foram determinados os teores de matéria seca; de proteína bruta; de extrato etéreo, matéria mineral, conforme Silva & Queiroz (2002). Após as análises, os dados foram testados em modelo não linear de Brody, Logístico, Gompertz e Richards cada modelo com quatro estruturas de variâncias (homogêneo, heterogêneo, exponencial e assintótico) estimando o melhor modelo de crescimento para cada variante. Os resultados parciais obtidos foram de 32 animais com até 485 dias de idade, analisando as variáveis: peso, PCVZ, gordura e carcaça. Para as variáveis testadas até o momento, o modelo que mais se adequou foi de Gompertz exponencial. Com os estudos até o presente momento, o modelo de Gompertz com estrutura de variância exponencial foi que melhor se ajustou ao perfil de crescimento de cabritos com até 485 dias de idade.

Palavras-chave: Composição química, Exigência nutricional, Modelos Matemáticos

Instituição de fomento: CNPq, UENF